



Resumo

Atividade gripal epidémica Tendência crescente

Vigilância laboratorial

- Na semana 46/2022 nas redes sentinela foram detetados 36 casos positivos para o vírus da gripe, todos do tipo A. Em 33 dos casos foi identificado o subtipo A(H3) e em 3 o subtipo A(H1).
- A Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais), na semana 46/2022, detetou 340 casos positivos para o vírus da gripe, dos quais 338 do tipo A e 2 do tipo B. Em 44 dos casos foi identificado o subtipo A(H3) e em 3 o subtipo A(H1).
- Até ao momento, foram detetados 15 casos de co-infecção pelo vírus da gripe e SARS-CoV-2.

Gravidade

- Foram reportados 3 casos de gripe pelas 18 Unidades de Cuidados Intensivos que enviaram informação, tendo sido identificado o vírus *Influenza A*: 1 caso de gripe do subtipo A(H1N1) e 2 casos de gripe do tipo A não subtipados.
- Foram reportados 3 casos de gripe pelas 3 Enfermarias que enviaram informação, tendo sido identificado o vírus *Influenza A*: 1 caso de gripe do subtipo A(H1N1), 1 caso de gripe do subtipo A(H3N2) e 1 caso de gripe do tipo A não subtipado.

Vírus Sincicial Respiratório (RSV)

- Mantém-se a tendência crescente no número de internamentos por RSV em crianças com menos de 2 anos de idade.

Impacto

- Mortalidade por todas as causas dentro do esperado para a época do ano.

Monitorização da temperatura ambiente

- Na semana 46/2022, o valor médio da temperatura mínima do ar (10,72 °C) foi 2,81 °C superior aos valores normais (1971-2000).

Situação internacional

- Na semana 45/2021, observou-se uma tendência crescente de atividade gripal, na região europeia.

1 Vigilância laboratorial

Diagnóstico do vírus da gripe e outros vírus respiratórios

REDE MÉDICOS-SENTINELA | REDE DE UNIDADES DE SAÚDE-SENTINELA

No âmbito do Programa Nacional de Vigilância da Gripe, na época 2022/2023, foram analisados 355 casos de IRA/SG e detetados 123 (35%) casos de gripe, sendo todos do tipo A.

Na semana 46/2022, foram detetados 36 casos positivos para o vírus da gripe do tipo A. Nesta semana foram ainda detetados 5 casos positivos para SARS-CoV-2. Foram detetados 8 casos de co-infecção com o vírus da gripe, sendo um deles com o SARS-CoV-2.

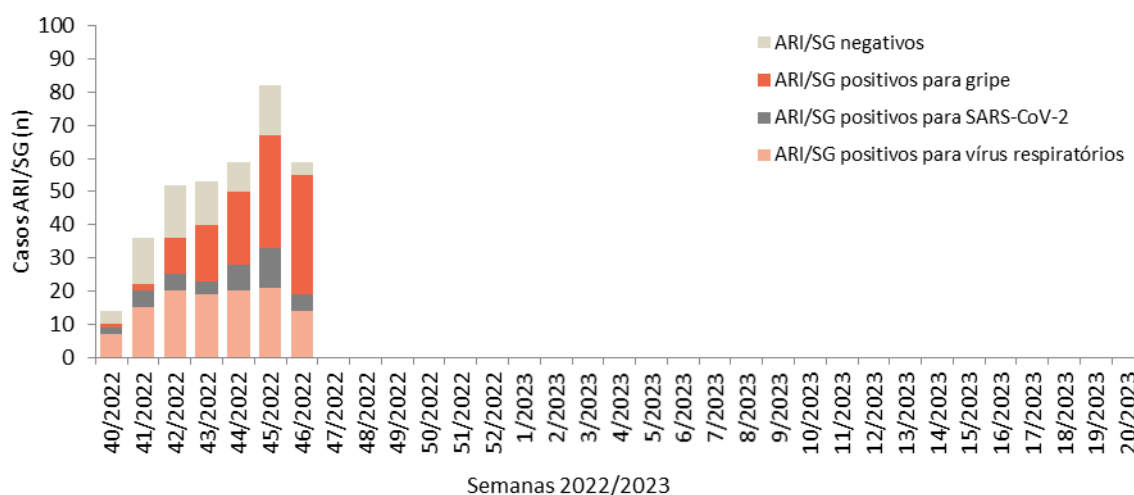


Figura 1. Distribuição semanal de casos infecção respiratória aguda (IRA) / síndrome gripal (SG) e positivos para vírus da gripe e outros vírus respiratórios detetados na época 2022/2023.

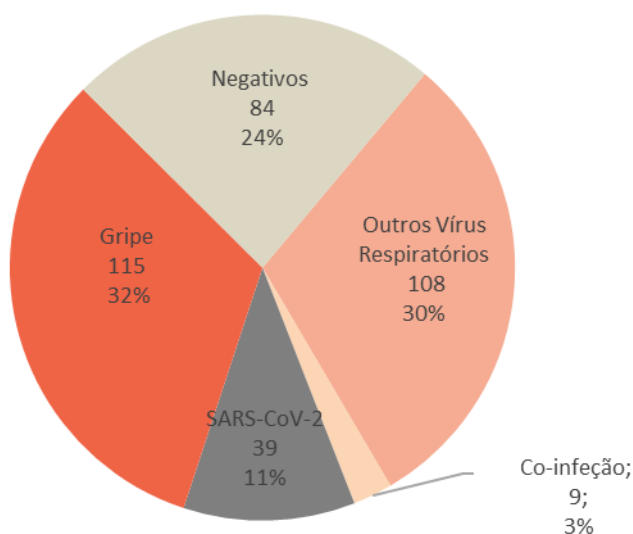


Figura 2. Número e percentagem de casos infecção respiratória aguda (IRA) / síndrome gripal (SG) positivos para vírus da gripe, SARS-CoV-2 e outros vírus respiratórios detetados na época 2022/2023.

REDE MÉDICOS-SENTINELA | REDE DE UNIDADES DE SAÚDE-SENTINELA

Até à semana 46/2022, foram analisadas 355 amostras de casos de IRA/SG, das quais 123 são positivas para o vírus da gripe: 114 do subtipo A(H3) e 9 do subtipo A(H1)pdm09. O vírus da gripe A(H3) foi detetado em 92,7% dos casos de gripe.

Na semana 46/2022, foram analisados 59 casos de SG. Foram detetados 36 casos positivos para o vírus da gripe: 33 do subtipo A(H3) e 3 do subtipo A(H1)

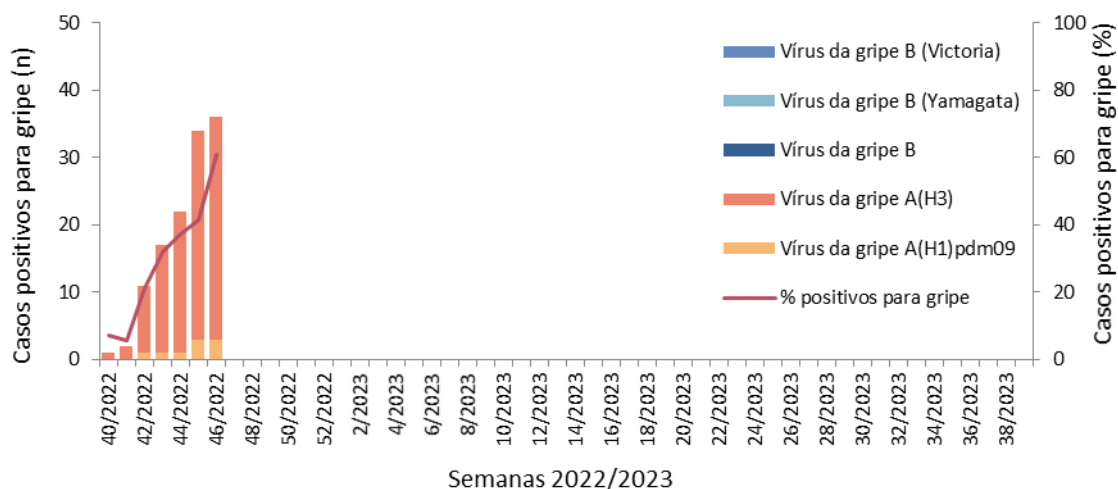


Figura 3. Distribuição semanal e percentagem de casos positivos para o vírus da gripe na época 2022/2023.

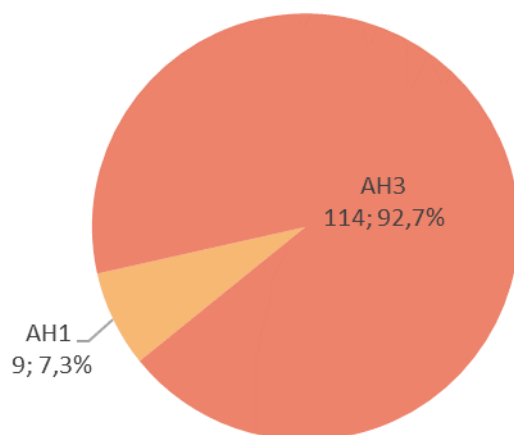


Figura 4. Número e percentagem dos casos positivos para vírus da gripe detetados na época 2022/2023.

REDE MÉDICOS-SENTINELA | REDE DE UNIDADES DE SAÚDE-SENTINELA

Desde o início da época de vigilância (semana 40/2022), foram detetados outros vírus respiratórios em 116 casos de IRA/SG, dos quais 12 com co-infecções. Os vírus detetados foram: 63 rinovírus (hRV), 33 vírus respiratório sincial (RSV), 9 coronavírus (hCoV), 10 parainfluenza (PIV), 10 adenovírus (AdV), 3 metapneumovirus (hMPV), e 2 enterovírus (hEV).

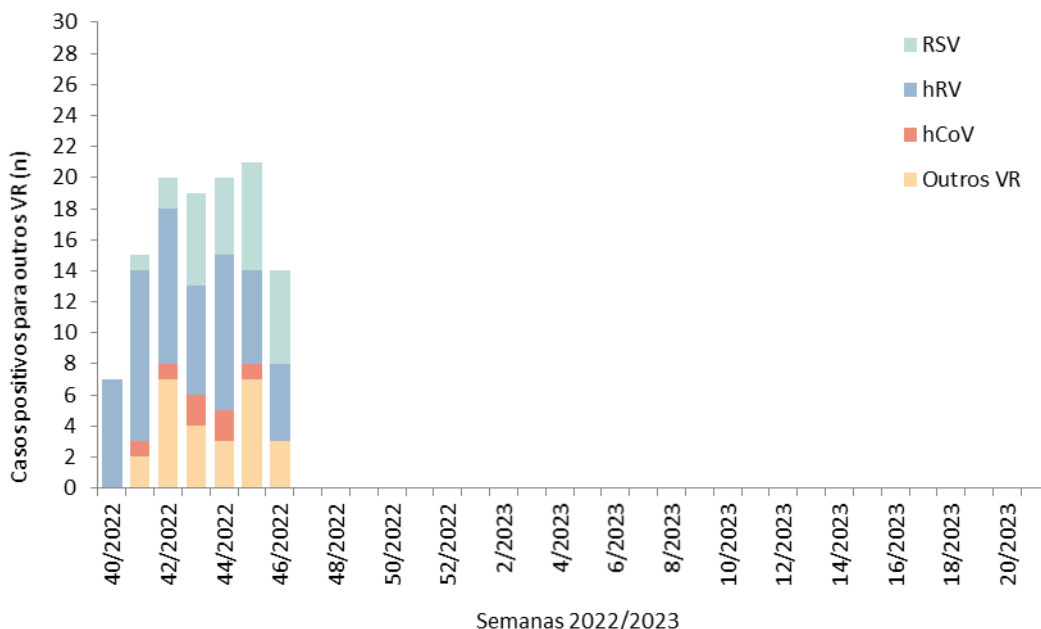


Figura 5. Distribuição semanal de casos positivos para outros vírus respiratórios (VR) detetados na época 2022/2023. hCoV - Coronavírus Humano; hRV - Rinovírus Humanos; RSV - Vírus Sincial Respiratório.

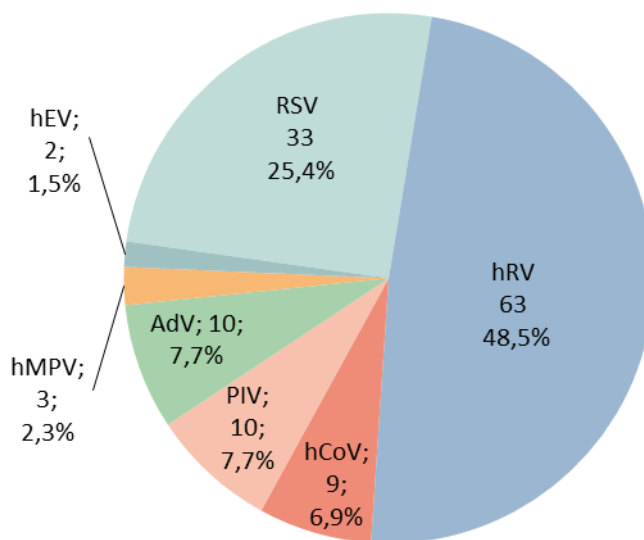


Figura 6. Número e percentagem de casos positivos para outros vírus respiratórios detetados na época 2022/2023. Nota: hRV - Rinovirus Humano; hCoV - Coronavírus Humano; RSV - Vírus Sincial Respiratório; PIV - Parainfluenza; hMPV - Metapneumovirus Humano; hEV - Enterovirus; hBoV - Bocavírus; AdV – Adenovirus.

HOSPITAIS | REDE PORTUGUESA DE LABORATÓRIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA GRIPE

Na época 2022/2023, com início na semana 40 de 2022, os laboratórios da Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais) notificaram 13.500 casos de infeção respiratória e foram identificados 1.473 casos de gripe.

Na semana 46/2022, foram identificados 340 casos positivos para o vírus da gripe, dos quais 338 do tipo A e 2 do tipo B. Em 44 dos casos foi identificado o subtipo A(H3) e em 3 o subtipo A(H1). Até ao momento, foram detetados 14 casos de co-infeção pelo vírus da gripe e SARS-CoV-2.

Desde a semana 40/2022, foram identificados outros agentes respiratórios em 2.952 casos. Na semana 46/2021, foram identificados outros agentes respiratórios em 392 casos, na sua maioria vírus sincicial respiratório.

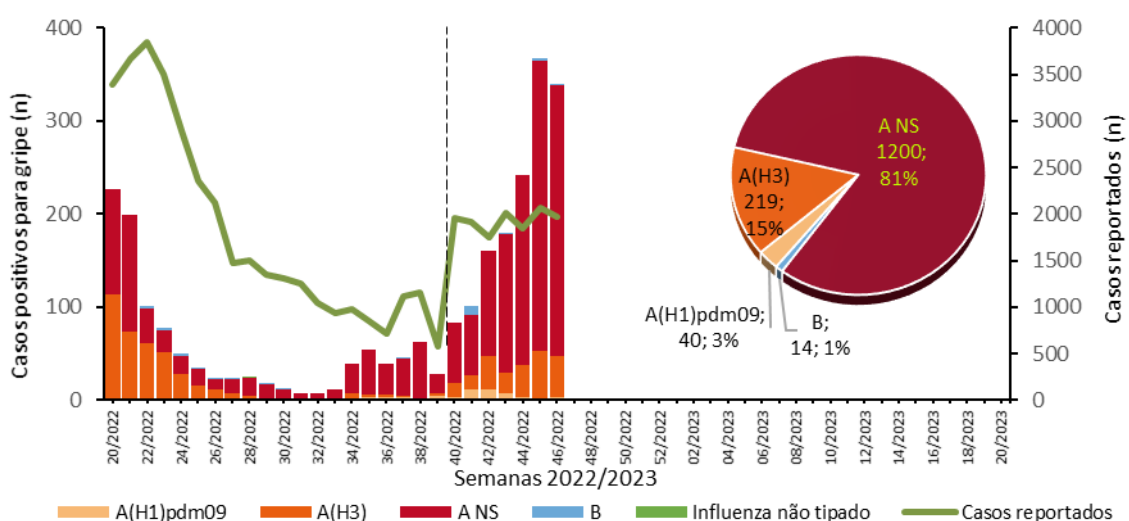


Figura 7. Distribuição semanal de casos positivos para o vírus da gripe detetados na época 2022/2023. A linha tracejada sinaliza o início da época de vigilância de gripe. Fonte: Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais).

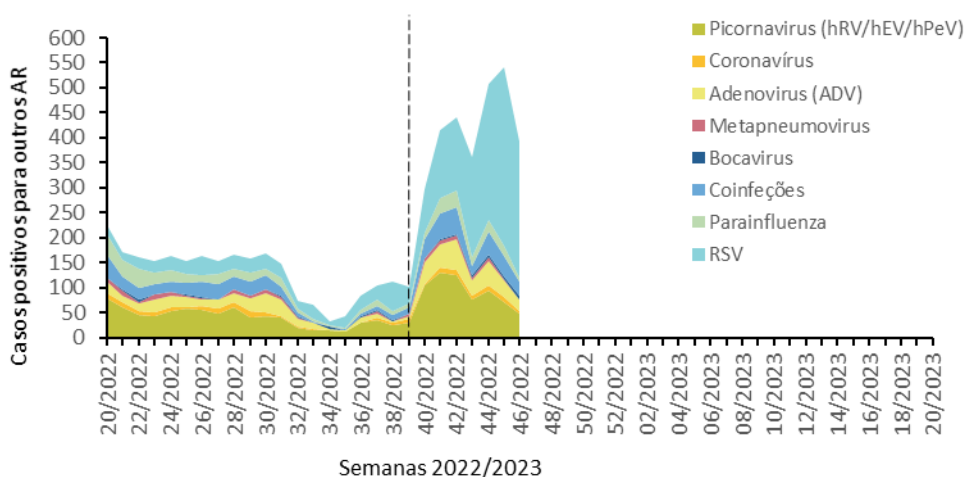


Figura 8. Distribuição semanal de casos positivos para outros agentes respiratórios (AR) detetados na época 2022/2023. A linha tracejada sinaliza o início da época de vigilância de gripe. Fonte: Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais).

REDE MÉDICOS-SENTINELA | REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE SENTINELA
HOSPITAIS | REDE PORTUGUESA DE LABORATÓRIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA GRIPE

CARACTERIZAÇÃO VIROLÓGICA | GENÉTICA E ANTIGÉNICA

INFLUENZA

VÍRUS INFLUENZA A(H3)

Foram caracterizados 13 vírus influenza do subtipo A(H3), detetados em setembro de 2022, todos pertencentes ao grupo genético 3C.2a1b.2a.2, representado pela estirpe de referência A/Bangladesh/4005/2020, onde se insere o vírus vacinal A/Darwin/9/2021. Os vírus caracterizados apresentam características genéticas e antigénicas semelhantes ao vírus do subtipo A(H3) contemplado na vacina contra a gripe da época 2022/2023.

VÍRUS INFLUENZA A(H1)

Foram caracterizados 2 vírus influenza do subtipo A(H1), detetados em setembro de 2022, todos pertencentes ao grupo genético 6B.1A.5a.2, representado pela estirpe de referência A/India/Pun-NIV323546/2021, onde se insere o vírus vacinal A/Victoria/2570/2019. Os vírus caracterizados apresentam características genéticas semelhantes ao vírus do subtipo A(H1) contemplado na vacina contra a gripe da época 2022/2023.

SARS-CoV-2

Foram caracterizados geneticamente 21 vírus SARS-CoV-2, detetados em amostras provenientes das Redes Sentinela, todos pertencentes à linhagem BA.5 da variante *Omicron*.

Informação detalhada pode ser consultada no *Boletim da Diversidade genética do novo coronavírus SARS-CoV-2 (COVID-19) em Portugal*, disponível no site do INSA, I.P., através do link <https://insaflu.insa.pt/covid19/>

2 Gravidade

Internamentos por gripe em Unidades de Cuidados Intensivos

REDE DE HOSPITAIS PARA A VIGILÂNCIA CLÍNICA E LABORATORIAL DA GRIPE EM UNIDADES DE CUIDADOS INTENSIVOS

Na semana 46/2022, foram reportados 3 casos de gripe pelas 18 Unidades de Cuidados Intensivos (UCI) que enviaram informação, tendo sido identificado o vírus *Influenza A*: 1 caso de gripe do subtipo A(H1N1) e 2 casos de gripe do tipo A não subtipados. Verificou-se que 1 doente tinha entre 35-44 anos, 1 entre 55-64 e 1 entre 65-74 anos de idade. Todos os casos apresentavam doença crónica e nenhum estava vacinado contra a gripe sazonal.

Desde o início da época, foram reportados 14 casos de gripe pelas UCI que colaboram na vigilância, todos por vírus *Influenza A*, sendo 3 (21%) por A(H3N2), 3 (21%) do subtipo A(H3), 1 (7%) do subtipo A(H1N1) e 7 (50%) do tipo A não subtipado. Verificou-se que 6 (43%) doentes tinham 65 e mais anos, 4 (29%) entre 55-64 anos, 2 (14%) entre 35-44 anos e 2 (14%) entre 11-15 anos de idade. A quase totalidade (93%) dos doentes tinha doença crónica subjacente, com recomendação para vacinação contra a gripe sazonal¹, estando 6 (46%) dos quais, de facto, vacinados contra a gripe sazonal.

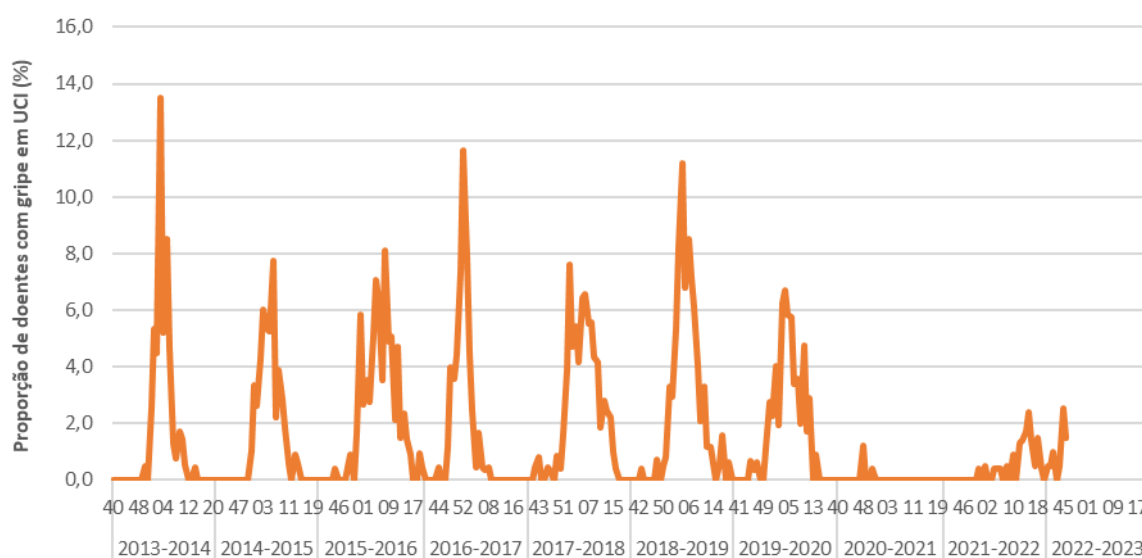


Figura 9. Evolução semanal da proporção (%) de doentes com gripe em Unidades de Cuidados Intensivos. Fonte: Direção-Geral da Saúde, Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Unidades de Cuidados Intensivos.

¹ Norma 007/2022 de 02/09/2022 – Campanha de Vacinação Sazonal contra a Gripe: Outono-Inverno 2022-2023 (<https://www.dgs.pt/normas-orientacoes-e-informacoes/normas-e-circulares-normativas/norma-n-0072022-de-02092022-pdf.aspx>)

Quadro 1. Número de casos de gripe, número de admissões em UCI por todas as causas, proporção de casos de gripe em UCI (%), número de Hospitais e de UCI que reportaram, na época de 2022/2023.

Semana	Número casos gripe	Número admissões UCI	Proporção casos gripe UCI	Número Hospitais	Número UCI
40	1	217	0,5	18	24
41	1	217	0,5	16	20
42	2	210	1,0	14	19
43	0	224	0,0	16	21
44	1	193	0,5	17	21
45	6	238	2,5	18	24
46	3	199	1,5	15	18
Total	14	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

Fonte: Direção-Geral da Saúde, Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Unidades de Cuidados Intensivos. n.a.—não aplicável

Internamentos por gripe em Enfermaria

REDE DE HOSPITAIS PARA A VIGILÂNCIA CLÍNICA E LABORATORIAL DA GRIPE EM ENFERMARIA

Na semana 46/2022, foram reportados 3 casos de gripe pelas 3 Enfermarias que enviaram informação, tendo sido identificado o vírus *Influenza A*: 1 caso do subtipo A(H1N1), 1 caso do subtipo A(H3N2) e 1 caso de gripe do tipo A não subtipado. Os 3 doentes tinham idade inferior a 16 anos, não tinham doença crónica, nem estavam vacinados contra a gripe sazonal.

Desde o início da época, foram reportados 10 casos de gripe pelas Enfermarias que colaboram na vigilância, 9 por *Influenza A*, dos quais 7 (70%) por A(H3N2), 1 (10%) por A(H1N1) e 1 (10%) do tipo A não subtipado; foi também identificado 1 (10%) por *Influenza B*. Todos os doentes tinham idade igual ou inferior a 15 anos. Foi reportado que 5 (50%) doentes tinham doença crónica subjacente, com recomendação para vacinação², dos quais 1 (20%) estava vacinado contra a gripe sazonal.

Quadro 2. Número de casos de gripe, número de admissões em Enfermarias por todas as causas, proporção de casos de gripe em Enfermarias (%), número de Hospitais e Enfermarias que reportaram, na época de 2022/2023.

Semana	Número casos gripe	Número admissões Enfermaria	Proporção casos gripe Enfermaria	Número Hospitais	Número Enfermarias
40	0	34	0,0	3	3
41	0	49	0,0	3	3
42	1	44	2,3	3	3
43	3	60	5,0	3	3
44	2	52	3,8	3	3
45	1	53	1,9	3	3
46	3	53	5,7	3	3
Total	10	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

Fonte: Direção-Geral da Saúde, Rede de Hospitais para a Vigilância Clínica e Laboratorial em Enfermarias. n.a.—não aplicável.

² Norma 007/2022 de 02/09/2022 – Campanha de Vacinação Sazonal contra a Gripe: Outono-Inverno 2022-2023 (<https://www.dgs.pt/normas-orientacoes-e-informacoes/normas-e-circulares-normativas/norma-n-0072022-de-02092022-pdf.aspx>)

Internamentos por vírus sincicial respiratório em menores de 2 anos de idade

REDE PARA A VIGILÂNCIA DA INFEÇÃO PELO VÍRUS SINCICIAL RESPIRATÓRIO EM PORTUGAL (VIGIRSV)

Mantem-se a tendência crescente no número de internamentos por VSR. Note-se que o número de internamentos é atualizado retrospectivamente à data de alta dos casos, pelo que os dados das últimas semanas devem ser interpretados com cautela.

Desde a semana 40/2021, foram reportados 389 casos de internamento por RSV. Cerca de 45 % dos casos tinham menos de três meses de idade, 15 % ocorreram em bebés pré-termo e 14 % tinham baixo peso ao nascer. Relativamente a critérios de gravidade, 10 % foram internados em Unidades de Cuidados Intensivos ou necessitaram de ventilação (não invasiva/convencional).

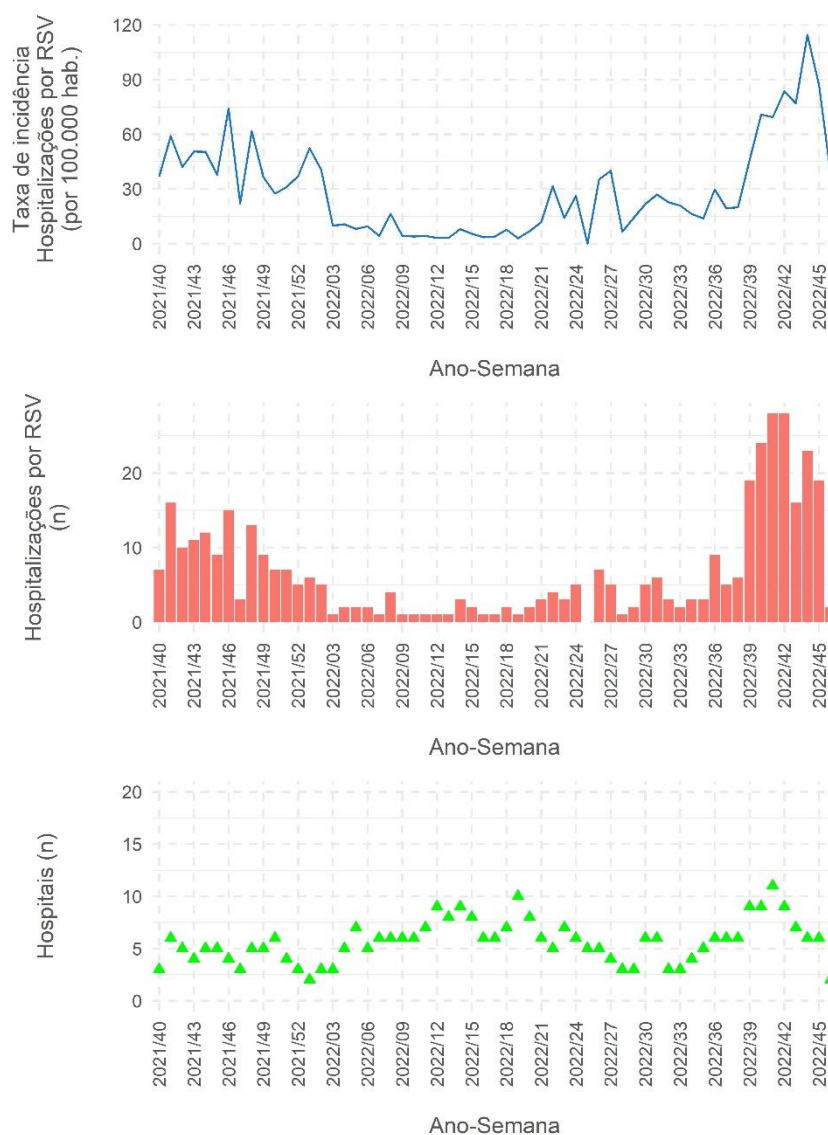


Figura 10. Taxa de incidência semanal de hospitalizações por RSV (por 100.000 habitantes), número semanal de hospitalizações por RSV e número de hospitais que reportaram casos em casa semana, desde a semana 40/2021. Fonte: VigiRSV.

Quadro 3. Número de internamentos por vírus sincicial respiratório (RSV), número de internamentos por infecção respiratória aguda (IRA), proporção de internamentos IRA por RSV (%), número de hospitais notificadores que reportaram, na época de 2022/2023.

Semana	Número casos RSV	Número internamentos IRA	Proporção de internamentos IRA por RSV (%)*	Taxa de incidência	Número hospitais notificadores
40	24	36	66,7	70,8	9
41	28	44	63,6	69,3	11
42	28	37	75,7	83,6	9
43	16	23	69,6	76,9	7
44	23	28	82,1	114,5	6
45	19	21	90,5	87	6
	2	2	100	38,3	2
Total	140	191	73,3	n.a.	n.a.

Fonte: VigiRSV. n.a.—não aplicável

(*) proporção calculada somente a partir dos casos que fizeram colheita de material biológico

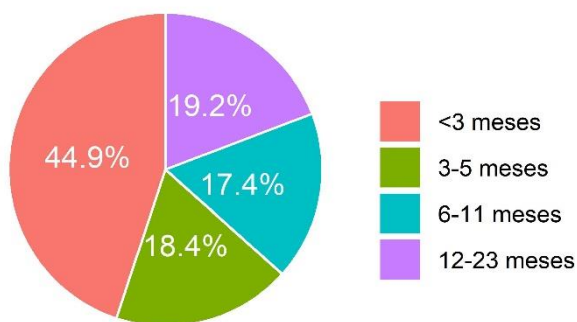


Figura 11. Distribuição do número acumulado de internamentos por VRS, por grupo etário, desde a semana 40/2021. Fonte: VigiRSV.

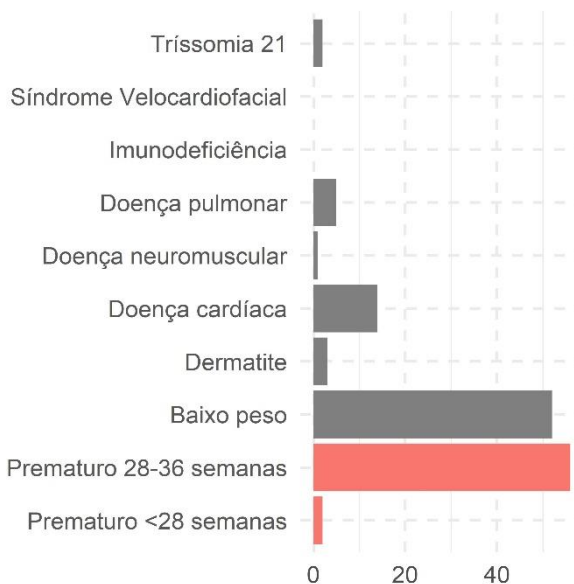


Figura 12. Número acumulado de crianças internadas com RSV, com gestação pré-termo, baixo peso ao nascer e doença crônica associada, desde a semana 40/2021. Fonte: VigiRSV.

3 Impacto

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DOS CERTIFICADOS DE ÓBITO | SISTEMA DE VIGILÂNCIA ELETRÓNICA DE MORTALIDADE EM TEMPO REAL |
DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE

Mortalidade por todas as causas dentro do esperado para a época do ano.

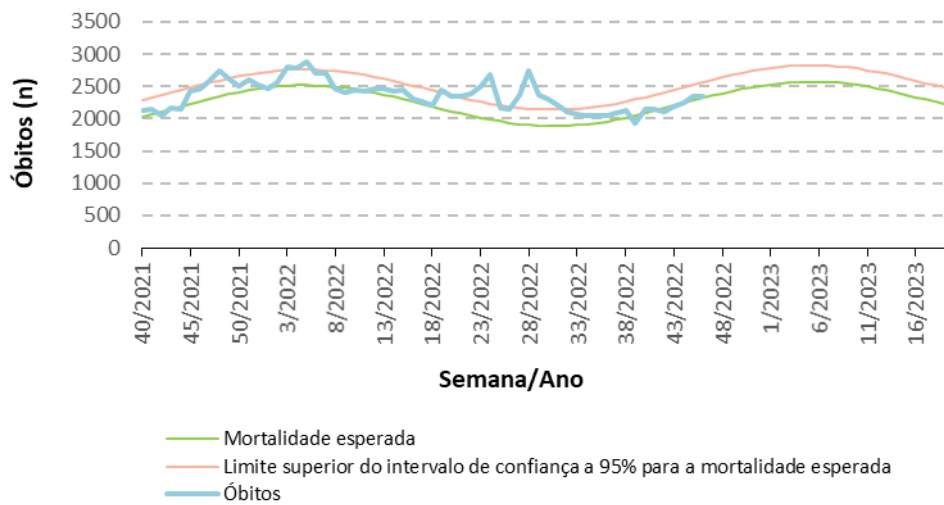


Figura 13. Evolução semanal do número de óbitos por todas as causas, desde a semana 40 de 2021. Fonte: Sistema de Vigilância Eletrónica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO), Direção-Geral da Saúde.

4 Monitorização da temperatura ambiente, gripe, COVID-19 e mortalidade

INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA | REDE PORTUGUESA DE LABORATÓRIOS PARA O DIAGNÓSTICO DA GRIPE | DIREÇÃO-GERAL DA SAÚDE

De acordo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), em Portugal continental, no mês de outubro de 2022, o valor médio da temperatura mínima do ar (13,56 °C) foi 2,37 °C superior ao normal (1971-2000).

Na semana 46/2022, o valor médio da temperatura mínima do ar (10,72 °C) foi 2,81 °C superior aos valores normais (1971-2000).

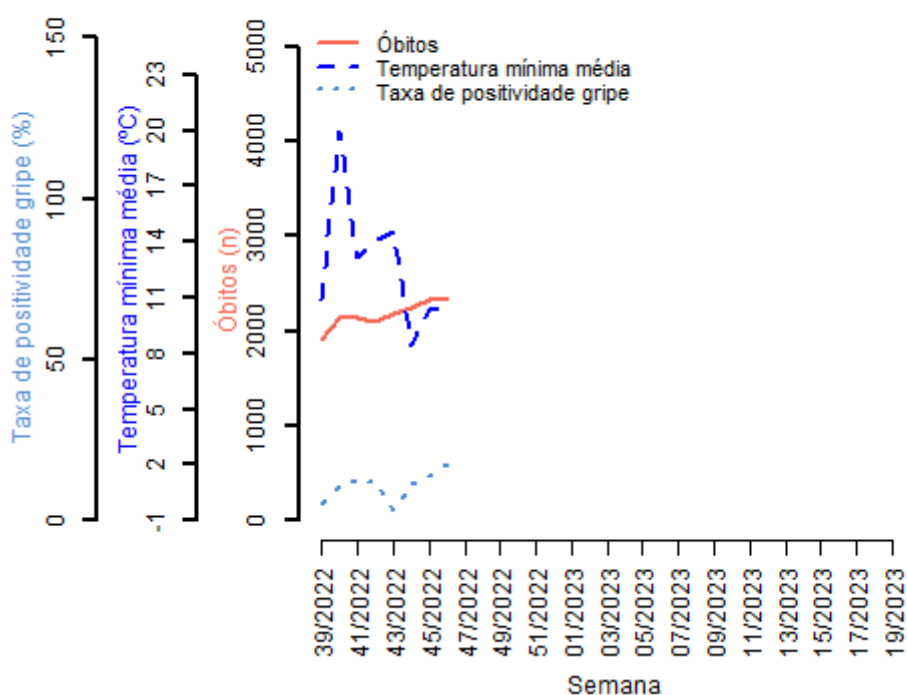


Figura 14. Evolução semanal da temperatura mínima média semanal (Portugal Continental), positividade para Gripe (%) e número de óbitos por todas as causas, na época 2022/2023. Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Rede Portuguesa de Laboratórios para o Diagnóstico da Gripe (Hospitais), Sistema de Vigilância Eletrónica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO) – Direção-Geral da Saúde.

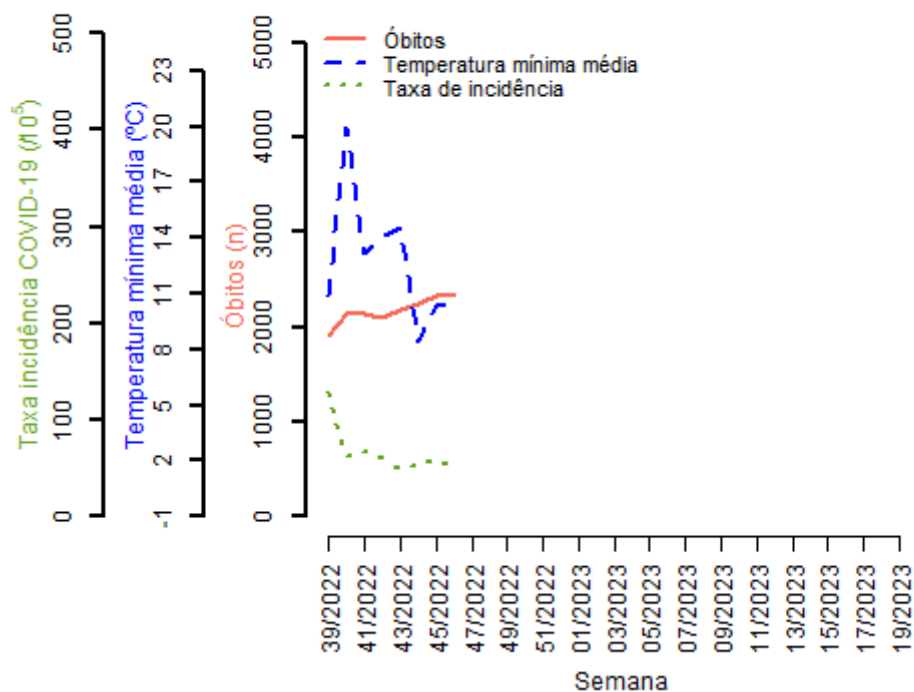


Figura 15. Evolução semanal da temperatura mínima média semanal (Portugal Continental), taxa de incidência semanal de COVID-19 por 10⁵ habitantes (por data de início de sintomas) e número de óbitos por todas as causas, na época 2022/2023. Fonte: Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Relatório Nowcasting Instituto Nacional de Saúde, Sistema de Vigilância Eletrónica de Mortalidade em tempo real (eVM SICO) – Direção-Geral da Saúde.

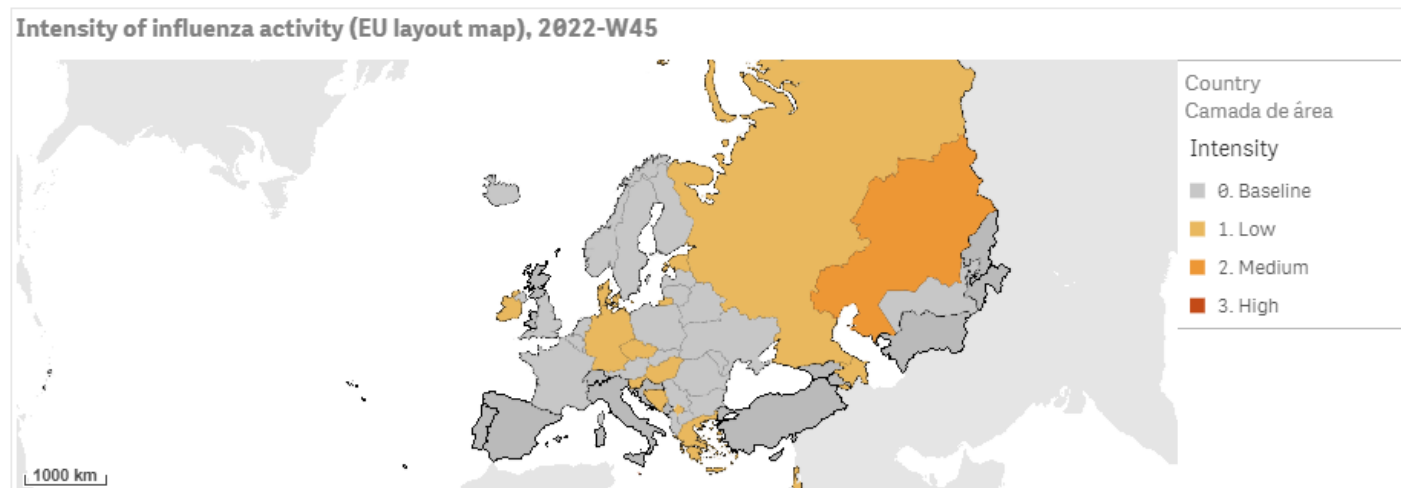
5 Situação internacional: Europa

CENTRO EUROPEU DE PREVENÇÃO E CONTROLO DAS DOENÇAS E ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

Na semana 45/2022, vários países (Alemanha, Geórgia, Cazaquistão, Portugal e Reino Unido) apresentaram uma taxa de deteção laboratorial do vírus da gripe acima de 10 %.

A taxa de positividade de amostras testadas para o vírus da gripe registou uma tendência crescente face às últimas semanas, sendo que na globalidade de amostras sentinela testadas (n= 1.746), 13 % foram positivas para o vírus da gripe; 62% eram do tipo A e 38% eram do tipo B. De entre 112 amostras do tipo A subtipadas, 88 % foram positivas para o vírus da gripe do tipo A(H3) e 12 % foram positivas para o vírus da gripe do tipo A(H1)pdm09.

Nos sistemas de vigilância de base hospitalar foi confirmado laboratorialmente, em unidades de cuidados intensivos (UCI), 1 caso de gripe do tipo A.



© World Health Organization 2022
© European Centre for Disease Prevention and Control 2022
Reproduction is authorised, provided the source is acknowledged

The designation employed and the presentation of this material do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of the Secretariat of the World Health Organization concerning the legal status of any country, territory, city or area or of its authorities, or concerning the delimitation of its frontiers and boundaries.

* The administrative boundaries include spatial feature for Kosovo, this designation being without prejudice to position on status, and is in line with United Nations Security Council Resolution 1244 (1999) and the International Court of Justice Opinion on the Kosovo Declaration of Independence.
Administrative boundaries: © EuroGeographics, © UN-FAO.

Figura 16. Intensidade da atividade gripal na Europa, semana 45/2022. Fonte: Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças e Organização Mundial de Saúde. Informações disponíveis em: <http://flunewseurope.org/>.

6 Links úteis

Notas metodológicas

https://www.insa.min-saude.pt/wp-content/uploads/2022/10/MetodologiaBVG_22-23.pdf